REQUERIMENTO

Requerimento dirigido a:

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Assunto:

Investvar

Exmo. Sr. Presidente:

O PCP, quer a nível local quer a nível nacional e particularmente ao nível da Assembleia da República, tem procurado acompanhar a situação do Grupo Investvar e dos seus trabalhadores sobre quem continua a pairar a maior das incertezas.

Perante o completo alheamento do Governo, a Move-on, empresa criada sobre os escombros do Grupo, tem vindo a realizar uma autêntica chantagem sobre os trabalhadores, propondo despedimentos com indemnizações a uns, emprego a outros sem definir seja o que for e sem concretizar coisa alguma. A fábrica encontra-se sem produzir, dificultando cada vez mais qualquer tipo de solução minimamente aceitável para as várias centenas de trabalhadores que permanecem numa situação totalmente inaceitável.

O último episódio aconteceu com o adiamento sem data marcada da compra da DCB por parte da Move-on. Com este negócio, e segundo a Administração e com o acordo do gestor judicial, parte dos trabalhadores seriam contratados pela nova empresa e outros – 97 – seriam então despedidos recebendo os respectivos direitos incluindo o subsídio de desemprego para o qual contribuíram.

Contra todas as expectativas então criadas, e lançando novamente a confusão no seio dos trabalhadores e respectivas famílias, o negócio acabaria por ficar em banho-maria com o adiamento *sine dia* da escritura. A razão fundamental terá sido o futuro e ainda incerto trajecto do TGV, considerando que a alternativa a poente passa precisamente nos terrenos da fábrica.

Estranhamos de todo esta argumentação, considerando que, pelas informações veiculadas pela própria Câmara Municipal de Ovar, a alternativa B (a tal que passa pela zona

industrial da Torre em Esmoriz) estaria já afastada tendo inclusivamente sido o respectivo

corredor alvo da aplicação de medidas preventivas.

Perante esta situação, venho na qualidade de representante do PCP na Assembleia

Municipal de Ovar requerer a V. Exa. que transmita ao Executivo Municipal estas nossas

preocupações, questionando:

• Se a Câmara está em condições de garantir que a alternativa B relativamente ao

traçado do TGV foi efectivamente abandonada?

• Se a Câmara está disposta a intervir junto da Move-on no sentido de esclarecer esta

situação, contribuindo para a resolução de um problema dramático que se arrasta há já

tempo demais?

Sem mais, despeço-me cordialmente.

Ovar, 18 de Julho de 2010

Miguel Viegas

Eleito do PCP na Assembleia Municipal de Ovar